



Projeto Número: 2015-1-UK01-KA202-013823

Acção-chave 2: Cooperação para a inivação e intercâmbio de boas práticas

Resultado 3

Ferramentas pedagógicas para implementação da metodologia



Índice

Introdução	3
1. Memorando de entendimento para a acumulação de créditos EFQ e transferência de créditos para o ensino superior (ES)	4
2. Acordo de Aprendizagem – Transferência de Estudo para o aluno	8
Conclusões	11
Appendix 1 - Memorando de entendimento para a acumulação e transferência de créditos do EFP para o ES	12
Appendix 2 – Acordo de Aprendizagem – Transferibilidade do aluno para estudos	15

Introdução

A permeabilidade entre os sistemas educativos e a transparência dos caminhos educativos são necessárias para apoiar a mobilidade dos alunos da Educação e Formação Profissional (EFP). A transferência das qualificações do EFP para ensino superior (ES) através do reconhecimento da paridade e, até mesmo, da aceitação dos créditos, é essencial garantir que o valor das qualificações de EFP seja maximizado e que os alunos não sejam obrigados a repetir o estudo e a avaliação para alcançar os resultados de aprendizagem (Learning Outcomes, LOs) necessários para a sua progressão.

Além de apoiar os alunos, as instituições de EFP e ES também podem beneficiar do aumento da permeabilidade, transparência e transferibilidade das qualificações de EFP para ES. Os formandos de EFP têm um mercado de recrutamento cada vez maior para as instituições de ES e o reconhecimento formal da transferência das qualificações do EFP para o ES pode ser um factor decisivo para os alunos na escolha da instituição e da qualificação de ES. Além disso, as instituições de EFP com qualificações formalmente reconhecidas que possibilitem a continuação no ES terão maior possibilidade de atrair alunos ambiciosos e talentosos que estejam determinados a continuar a sua formação no ES.

Este Conjunto de ferramentas (Toolkit) do ManuMobile proporciona um Memorando de Entendimento (MoU), no Anexo A, para estabelecer a transferência de qualificações e o respectivo valor dos créditos entre o EFP e o ES e um Acordo de Aprendizagem, no Anexo B, para estabelecer um plano de aprendizagem individual que permita um percurso educacional do EFP para o ES. Embora as instituições de ES tenham processos e procedimentos internos para admissões e reconhecimento de créditos, este Toolkit é apresentado como um modelo para os requisitos mínimos necessários de suporte à transferência de qualificações de o EFP e o ES.

Este conjunto de ferramentas fornece orientações sobre como a metodologia ManuMobile é.

Este Toolkit fornece orientações sobre como a metodologia ManuMobile é implementada no Memorando de entendimento (MoU) entre os sistemas ES e EFP e o Acordo de Aprendizagem para o aluno entre o EFP e o ES.

1. Memorando de entendimento para a acumulação de créditos EFQ e transferência de créditos para o ensino superior (ES)

1.1.A transcrição da (s) qualificação (s) de EFP estabelece a descrição sumária da qualificação oferecida pela instituição EFP. Usando a metodologia ManuMobile para descrever a qualificação em termos de resultados de aprendizagem para Aplicação de Conhecimento, Aplicação Prática e Competências, o valor da qualificação é definido pelo nível de EQF, horas de ensino, carga de trabalho total esperada e os pontos ECVET propostos. A tabela a seguir ilustra a forma como o resumo será completado para os diplomas de engenheiro, tecnólogo e especialista europeus de soldadura entregues pela European Federation for Welding Joining and Cutting (EWF), que foram as qualificações consideradas no desenvolvimento e teste da metodologia ManuMobile.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA								
QUALIFICAÇÃO	APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	APLICAÇÃO PRÁTICA	COMPETÊNCIAS	NÍVEL EQF	HORAS DE APRENDIZAGEM	CARGA LECTIVA (horas)	PONTUAÇÃO ECVET	CREDITOS ECTS
ENGENHEIRO EUROPEU DE SOLDADURA	Conhecimento bastante especializado e de vanguarda, incluindo pensamento original, pesquisa e avaliação crítica de teoria, princípios e aplicação de tecnologias relacionadas à soldadura.	Capacidades de resolução de problemas altamente especializados, incluindo avaliação crítica e original, permitindo definir ou desenvolver as melhores soluções técnicas e económicas, ao aplicar processos de soldadura e tecnologias relacionadas, em condições complexas e imprevisíveis.	Gerir e aplicar os processos de soldadura e tecnologias relacionadas num um contexto altamente complexo. Atuar como pessoa completamente responsável pela definição e revisão das tarefas de soldadura e do pessoal relacionado.	7	448	819	75	
TECNÓLOGO EUROPEU DE SOLDADURA	Conhecimento avançado e compreensão crítica da teoria, princípios e aplicabilidade de soldadura e tecnologias relacionadas.	Capacidades avançadas de resolução de problemas, incluindo avaliação crítica que permite seleccionar as soluções técnicas e económicas adequadas ao aplicar a soldadura e tecnologias relacionadas, em condições complexas e imprevisíveis.	Gerir os processos de soldadura e tecnologias relacionadas num um contexto altamente complexo. Agir autonomamente como pessoa responsável pela tomada de decisão e de definição das tarefas de soldadura e do pessoal relacionado.	6	309	464	45	
ESPECIALISTA EUROPEU DE SOLDADURA	Conhecimento especializado, factual e teórico da teoria, princípios e aplicabilidade das tecnologias de soldadura e união.	Gama especializada de capacidades cognitivas e práticas, permitindo desenvolver soluções ou escolher os métodos apropriados, na aplicação de processos de soldadura e tecnologias associadas, em problemas comuns.	Gerir e supervisionar as aplicações de soldadura comuns ou padrão e das tecnologias relacionadas, em um contexto imprevisível. Assumir responsabilidade com autonomia limitada para a tomada de decisão em trabalhos comuns ou padrão e supervisionar as tarefas de soldadura e do pessoal relacionado.	5	189	236	25	

1.2. Quando a qualificação de EFP tem condições de acesso obrigatórias, é importante incluí-las no acordo para que a instituição de ES as considere na avaliação do valor geral da qualificação. Antes de estudar para os diplomas da EWF, é obrigatório que os alunos possuam uma das seguintes qualificações para a entrada no nível de eleição escolhido, EWS, EWT ou EWE.

EWS	uma qualificação relevante de um programa Acreditado segundo o Acordo de Dublin para a qualificação profissional de técnicos de engenharia	uma qualificação de engenharia ao nível EQF 4	
EWT	uma qualificação relevante de um programa acreditado segundo o Acordo de Sydney para qualificação profissional de tecnólogos de engenharia	uma qualificação de engenharia de ciclo curto de Bolonha	uma qualificação de engenharia ao nível EQF 5
EWE	uma qualificação relevante de um programa acreditado segundo o Acordo de Washington para qualificação profissional de engenheiros	uma qualificação de engenharia do primeiro ciclo de Bolonha	uma qualificação de engenharia ao nível EQF 6

1.3. É necessário haver negociação entre as instituições de EFP e de ES para formar um acordo geral sobre o nível e o valor dos Resultados de Aprendizagem a serem considerados no MoU. A intenção é ter o valor de créditos ECVET de acordo com o nível EQF proposto, uma vez que os ECTS transferem créditos para o programa de qualificação de ES. Contudo, é possível que a instituição de ES tenha restrições adicionais sobre o valor e o nível de créditos que podem ser transferidos e essas restrições serão a base para a negociação dos pontos ECTS reais registrados no Memorando de Entendimento assinado.

Qualificação	Nível EQF	Pontuação ECVET	Pontuação ECTS	Quando de qualificação recebido	Nível de transferência acordado	Valor acordado para transferência de créditos	Período de validade acordado para a qualificação	Requisitos acordados em relação à língua para a qualificação	Restrições ao programa
EWS	5	30							
EWT	6	50							
EWE	7	75							

Nota: os detalhes do acordo de mobilidade dos indivíduos deverão estar listados no acordo de aprendizagem.

2. Acordo de Aprendizagem – Transferência de Estudo para o aluno

2.1. O Acordo de Aprendizagem é um acordo definido para que um aluno progrida através da qualificação de EFP seleccionada para um programa de qualificação de ES, transferindo os pontos ECTS acordados e definidos no MoU associado. O Acordo de Aprendizagem é específico para cada estudante, instituição de EFP e instituição de ES. A qualificação do EFP é estudada e os detalhes do programa a seguir pelo aluno serão registados na Tabela A.

Aluno	Último nome(s)	Primeiro nome(s)	Data de nascimento	Nacionalidade	Sexo [M/F]	Estudo de ciclo	Área de Educação
Instituição IFEP	Nome	Faculdade/departamento	Código Erasmus (se aplicável)	Endereço	País	Pessoa de contacto; email; telefone	
Instituição ES	Nome	Faculdade/departamento	Código Erasmus (se aplicável)	Endereço	País	Pessoa de contacto; email; telefone	

<i>Programa de Estudo na Instituição de Formação e Ensino Profissional</i>				
Tabela A	<i>Período previsto para ensino: a partir de [mês / ano] para [mês / ano]</i>			
	Código/sigla (se existente)	Título do componente oferecido pela instituição de EFP (conforme indicado no MoU)	Semestre [e.g. outono/primavera]	Número de créditos ECVET a ser atribuídos pela instituição EFP após aprovação do curso
	IWE	TWI Diploma in Welding Engineering	Módulos 1 to 4	75
				Total: 75
Referência do MoU descrevendo o acordo de crédito para os resultados de aprendizagem: [link da página web para a informação relevante]				

2.2. Quando o caminho de aprendizagem inclui uma mobilidade internacional, o nível de competência linguística será importante para a instituição de acolhimento de ES.

O nível de competência em língua _____ [indicar aqui o idioma principal de instrução] que o aluno tem ou concorda em adquirir no início do período de estudo é: A1 A2 B1 B2 C1 C2 nativo

2.3. A qualificação de ES e o reconhecimento dos pontos ECTS a serem transferidos são registrados na Tabela B.

<i>Reconhecimento de acumulação e transferência de créditos nas Instituições de Ensino Superior</i>				
Tabela B	Código do Componente (se existente)	Título do componente oferecido pela Instituição de Ensino Superior (como indicado no programa do curso)	Semestre [e.g. outono/primavera]	Número de créditos ECTS (ou equivalentes) a ser reconhecidos pela Instituição de Ensino Superior
	M010	Mestrado em Engenharia da Soldadura	Um ano a tempo inteiro	75
				Total: 75
Disposições aplicáveis ao aluno caso não complete com sucesso alguns componentes educacionais: [link da página web para a informação relevante]				

Conclusões

O Memorando de Entendimento (MoU) e o Acordo de Aprendizagem destinam-se a fornecer o reconhecimento formal da transferência das qualificações de EFP para os programas de ES. Os acordos formais terão de ser negociados individualmente entre as instituições de EFP e de ES, mas prevê-se que a utilização do ManuMobile Toolkit aumentará o reconhecimento geral do nível de qualificação profissional e do valor dos créditos. A maior transparência das vias de aprendizagem e a melhoria da mobilidade dos formandos de EFP contribuirão para o aumento do valor dos programas de EFP, maior número de alunos de EFP em programas de ES e permitirá uma progressão mais rápida dos indivíduos qualificados para EFP no ES. A implementação generalizada do ManuMobile Toolkit em EFP e ES irá apoiar o sucesso da engenharia e do fabrico através do desenvolvimento contínuo de técnicos, tecnólogos e engenheiros de acordo com suas aspirações de carreira e requisitos da indústria empregadora.

Appendix 1. Memorando de entendimento para a acumulação e transferência de créditos do EFP para o Ensino Superior

Appendix 2. Acordo de Aprendizagem - Transferência de Estudos para o aluno

Appendix 1 - Memorando de entendimento para a acumulação e transferência de créditos do EFP para o ES

1 – Objectivos gerais

Este Memorando de Entendimento (MoU) visa estabelecer as condições para um programa nacional / internacional de mobilidade profissional (EFP) entre parceiros de diferentes instituições / países.

Trata-se de um acordo de parceria voluntário e estabelece o quadro geral de cooperação e de rede de parcerias, com o objectivo de reconhecimento dos Resultados de Aprendizagem dentro do **Nome do Projeto / Programa de Formação / Qualificação**

2 – Período de elegibilidade

O período de elegibilidade dos acordos estabelecidos no MoU é do **Mês/Ano** a **Mês/Ano**.

3 - Informações sobre os Parceiros

Parceiro A

Nome da Organização	
Tipo de organização	
Endereço	
Cidade	
País	
Pessoa de contato	
Título	
Número de telefone	
E-mail	
Página Web	
Breve descrição do parceiro	

Parceiro B

Nome da Organização	
Tipo de organização	
Endereço	
Cidade	
País	
Pessoa de contato	
Título	
Número de telefone	
E-mail	
Página Web	
Breve descrição do parceiro	

4 - Transcrição da (s) qualificação (s) de EFP

DESCRICÃO SUMÁRIA								
QUALIFICAÇÃO	APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	APLICAÇÃO PRÁTICA	COMPETÊNCIAS	NÍVEL EQF	HORAS DE APRENDIZAEM	CARGA LECTIVA (horas)	PONTUAÇÃO ECVET	CRÉDITOS ECTS

5 – Condições gerais de acesso para a(s) qualificação(ões) de EFP

6 – Acordo geral sobre as Unidades de Resultados de Aprendizagem que podem ser considerados no presente M de Entendimento

Qualificação	Nível EQF	Pontuação ECVET	Pontuação ECTS	Quando de qualificação recebido	Nível de transferência acordado	Valor acordado para transferência de créditos	Período de validade acordado para a qualificação	Requisitos acordados em relação à língua para a qualificação	Restrições ao programa

Nota: Os detalhes dos acordos de mobilidade para o indivíduo devem estar listados no Acordo de Aprendizagem.

7 – Responsabilidades

Responsabilidade para:	Parceiro A (organização de origem)	Parceiro B (organização recetora)
Assinatura de acordos de aprendizagem	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Envio do Pacote de informações		<input checked="" type="checkbox"/>
Avaliação de resultados de aprendizagem		<input checked="" type="checkbox"/>
Acompanhamento de Tutoria		<input checked="" type="checkbox"/>
Reconhecimento de resultados de aprendizagem	<input checked="" type="checkbox"/>	

Nota: Fornecer informações adicionais quando necessário, por exemplo, seguro de saúde, seguro de viagem, acordos com empresas, etc.

9 – Assinaturas

Ao usar este Memorando de Entendimento, aceitamos a categoria/condição das várias organizações competentes, bem como os critérios de avaliação, critérios de qualidade, validação, reconhecimento dos critérios de avaliação e procedimentos de qualidade de cada um, conforme apropriado, para a transferência de créditos entre os programas referidos.

EM FÉ DO QUE, as partes executaram este Memorando de Entendimento no dia e no ano escritos acima e abaixo.

Cidade, data

ASSINADO para e em nome de

ASSINADO para e em nome de

XXX (representante parceiro)

XXX (representante parceiro)

Assinatura

Assinatura

Nome

Nome

Cargo

Cargo

XXX (representante parceiro)

XXX (representante do parceiro)

Appendix 2 – Acordo de Aprendizagem – Transferibilidade do aluno para estudos

Aluno	Último nome(s)	Primeiro nome(s)	Data de nascimento	Nacionalidade	Sexo [M/F]	Estudo de ciclo	Área de Educação
Instituição IFEP	Nome	Faculdade/de partamento	Código Erasmus (se aplicável)	Endereço	País	Pessoa de contacto; email; telefone	
Instituição ES	Nome	Faculdade/de partamento	Código Erasmus (se aplicável)	Endereço	País	Pessoa de contacto; email; telefone	

<i>Programa de Estudo na Instituição de Formação e Ensino Profissional</i>				
Tabela A	<i>Período previsto para ensino: a partir de [mês / ano] para [mês / ano]</i>			
	Código/s ígla (se existente)	Título do componente oferecido pela instituição de EFP (conforme indicado no MoU)	Semestre [e.g. outono/primav era	Número de créditos ECVET a ser atribuídos pela instituição EFP após aprovação do curso
	IWE	TWI Diploma in Welding Engineering	Módulos 1 to 4	75
				Total: 75
Referência do MoU descrevendo o acordo de crédito para os resultados de aprendizagem: [link da página web para a informação relevante]				

O nível de competência em língua _____ [indicar aqui o idioma principal de instrução] que o aluno tem ou concorda em adquirir no início do período de estudo é: A1 A2 B1 B2 C1 C2 nativo



Reconhecimento de acumulação e transferência de créditos nas Instituições de Ensino Superior

Tabela B	Código do Componente (se existente)	Título do componente oferecido pela Instituição de Ensino Superior (como indicado no programa do curso)	Semestre [e.g. outono/primavera]	Número de créditos ECTS (ou equivalentes) a ser reconhecidos pela Instituição de Ensino Superior
	M010	Mestrado em Engenharia da Soldadura	Um ano a tempo inteiro	75
				Total: 75

Disposições aplicáveis ao aluno caso não complete com sucesso alguns componentes educacionais: [link da página web para a informação relevante]

Compromisso

Ao assinar este documento, o aluno, a instituição de EFP e a Instituição de Ensino Superior confirmam que aprovam o Acordo de Aprendizagem e que cumprirão todos os acordos acordados por todas as partes. Para as Erasmus + mobilidades, as Instituições de EFP e EF comprometem-se a aplicar todos os princípios da Carta Erasmus para o Ensino Superior relativos à mobilidade de estudos (ou os princípios acordados no Acordo Interinstitucional para instituições localizadas em Países Parceiros). A Instituição Beneficiária e o aluno também devem comprometer-se com o que está estabelecido no acordo de subvenção Erasmus +. A Instituição de EFP confirma que os componentes educacionais listados na Tabela A estão de acordo com o MoU e estão disponíveis para o aluno. A Instituição compromete-se a reconhecer todos os créditos ou unidades equivalentes adquiridas na Instituição de EFP para os componentes educacionais bem-sucedidos e contá-los para o grau de estudante conforme descrito na Tabela B. Todas as exceções a esta regra são documentadas em um anexo desta Aprendizagem Acordo e acordado por todas as partes. O aluno e a Instituição hospedeira comunicarão à Instituição de Envio quaisquer problemas ou mudanças em relação ao programa de estudo, pessoas responsáveis e / ou período de estudo.

Compromisso	Nome	Email	Posição	Data	Assinatura
Estudante			<i>Estudante</i>		
Pessoa responsável pela IFEP					
Pessoa responsável pela Instituição do ES					